



## Reescrita e desenvolvimento da escrita no Ensino Fundamental

**Autoria:** Rosemary da Silva Lima Oliveira - - -

**Resumo:** No contexto escolar, uma questão comumente associada às dificuldades de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa diz respeito às condições referentes ao processo de produção textual. Este complexo processo envolve etapas que se inter-relacionam: planejamento da escrita, efetivação do texto, revisão e reescrita. Entretanto, nem sempre todas são levadas em consideração por alunos e professores, principalmente no tocante à atividade de reescrita. Diante disso, buscamos verificar se a reescrita é uma prática usual no desenvolvimento da escrita. Para isso, aplicamos no 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Santo Antônio de Jesus – BA um questionário identificando com que frequência os alunos escrevem na escola e como veem a reescrita. Após, propomos a produção textual de uma crônica (narrativa curta e rápida, que provoca imaginação e leva à reflexão dos comportamentos humanos). Nesta atividade de escrita (versões preliminar e final), verificamos se os alunos usam a reescrita como uma estratégia para melhorar seu texto. Como referencial teórico, nos baseamos nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), nos autores Menegassi (1998), Leite (2009), Jesus (2011), Geraldi (2011), Marcuschi (2012), dentre outros, que investigam sobre ensino e aprendizagem de produção textual, apresentando significativas contribuições para o trabalho com escrita e reescrita. Nossa análise mostrou que os alunos ainda não usam a reescrita com propriedade, como uma atividade que faz parte do processo de produção textual e leva a um desenvolvimento da escrita. Também verificamos que não dominam o gênero textual crônica, como seria esperado no 8º ano do ensino fundamental.